

433 - CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS, LABORAIS, DE SAÚDE RELACIONADAS A PACIENTES SUBMETIDOS À TELENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA

Tipo: POSTER

Autores: RAFAEL SEABRA POLIDORO CARDOSO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO), ELOÁ CARNEIRO CARVALHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO), CAROLINA CABRAL PEREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO), FERNANDA HENRIQUES DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO), **CATARINA DE MELO GUEDES (INLASER)**, NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO)

Introdução: O objeto de cuidado da estomaterapia, especialidade exclusiva da enfermagem, são as pessoas com lesão de pele de variadas etiologias, com estomias, com incontínências urinária e/ ou anal, bem como aquelas que apresentam fístulas, drenos, cateteres e sondas.(1) Existem muitas recidivas referente Às lesões de pele, assim como as pessoas com estomias demandam orientações sistemáticas para as pessoas conseguirem se autocuidar com segurança; e nas incontínências também se faz mister ajustes de dieta, exercícios pélvicos, entre outros cuidados. Nesse sentido, objetivando o autocuidado com autonomia , é importante desenvolver estratégias diversas para que as pessoas em situação de estomaterapia possam se sentir apoiadas, acolhidas.(2) Neste contexto, a telenfermagem, telemonitoramento, telesaúde ou teleconsulta são considerados estratégias de cuidado que vêm a somar, pois trata-se de uma ferramenta que conecta a tecnologia de telecomunicação com o atendimento em saúde. Visa proporcionar vantagens no atendimento ao usuário, já que reduz a necessidade de proximidade física, principalmente quando se trata de pessoas que possuem dificuldades de movimentação física ou capacidade financeira.(3) A identificação de fatores sociodemográficos, laborais e de saúde é crucial no processo de assistência à população, pois contribui para a escolha dos melhores tratamentos, redução de custos e, por consequência, melhores resultados, considerando que as características individuais afetam de diferentes formas a evolução e o desfecho do tratamento bem como o processo saúde doença dos indivíduos.(4,5) A telenfermagem desenvolvida no contexto da estomaterapia oferece apoio, ensino e busca manter um contato frequente com o usuário, gerando um maior vínculo entre paciente/ família e profissional. Tal estratégia de cuidado também contribui para reduzir agravos, além de estimular os usuários a continuar com o interesse pelo cuidado à saúde, evitando recidivas dos processos patológicos e complicações decorrentes dos hábitos de vida, dos tratamentos e do déficit de conhecimento sobre o processo saúde doença.(2) **Objetivo:** identificar as características sociodemográficas, laborais de saúde de pessoas submetidas à telenfermagem em uma clínica de estomaterapia. **Método:** pesquisa quantitativa, descritiva, transversal e de caráter documental, realizada em uma instituição pública de saúde no município do Rio de Janeiro. Este estudo obteve aprovação no Comitê de Ética em pesquisa (CEP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro no dia 13 de setembro de 2019 sob o número CAAE: 18068819.9.0000.5282 e número do parecer: 3.573.933.

Resultados: usuários com idade entre 50 e 60 anos (34,79%); pardos (61,96%); homens (55,44%); moradores do município do Rio de Janeiro (69,56%); trabalham sob regime celetista (32,39%); se ausentaram do trabalho ao menos uma vez nos últimos 12 meses (40,85%); não trabalham à noite (81,63%); 18,37% possuem trabalho noturno, 55,85% não descansam ou dormem, e justificam o não descanso noturno pelas altas demandas laborais. Possuem doença crônica (79,75%); são hipertensos (60,31%); não apresentam doença como consequência do trabalho (53,96%).

Conclusão: evidenciou-se a necessidade de um maior aprofundamento de práticas de atenção à saúde considerando o impacto das características individuais no processo saúde doença.